

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
Departamento de Fundamentos e Processos Informacionais

TIPOLOGIA DE BIBLIOTECAS
SEGUNDO AS VARIÁVEIS: FUNÇÃO,
ACERVO E PÚBLICO¹

Professora: *Nídia Maria Lienert Lubisco*

(versão atualizada no sem. 2020.1)
Salvador
2020

¹ Material Didático (1ª versão:1993)

Justificativa

As bibliotecas, desde suas origens mais remotas¹ e mesmo tendo antecedido o livro, têm as mesmas funções gerais: **reunir** (coleccionar), **organizar**, **disseminar** e **preservar** (documentos/informações). Sabe-se que uma ou outra função, segundo o momento histórico, foi mais ou menos privilegiada, como foi o caso, na Idade Média, da disseminação, praticamente inexistente, e da preservação, bastante desenvolvida. No entanto, segundo os diferentes tipos de biblioteca existentes, há funções específicas, como se verá adiante.

O presente documento, de carácter didático, tem a intenção de ser útil em duas questões principais: sintetizar informações e conceitos esparsos pela literatura, somados à visão que a autora tem da questão; e fornecer aos estudantes de graduação em Biblioteconomia uma informação essencial, que deve se constituir em pré-requisito para o desenvolvimento dos serviços bibliotecários.

Assim, por conter informações que devem integrar o repertório de conhecimentos básicos para a formação do futuro profissional, seria interessante incluí-lo sempre ao início de cada disciplina. Familiarizando-se com as questões conceituais e funcionais das bibliotecas, o estudante, ao longo das diferentes disciplinas que compõem o currículo do curso, mais facilmente integrará e associará os conteúdos específicos.

O método de classificar as bibliotecas para se chegar a essa tipologia considera três variáveis interdependentes – função (ou finalidade), acervo e público – que, combinadas, revelam as especificidades inconfundíveis de cada uma e suas modalidades de apresentação. Há uma quarta variável – entidade mantenedora – que não influencia a classificação, mas seu conhecimento é necessário, se pensarmos que todas essas variáveis são insumos para o planejamento e a gestão dessas unidades de informação.

O quadro que segue reflete o método concebido para classificar as bibliotecas por tipo e está acompanhado de uma pequena indicação bibliográfica, porém de relevantes autores nacionais.

¹ Biblioteca de Nínive, também conhecida por Biblioteca de Assurbanípal, século VII a.C.

TIPOLOGIA DE BIBLIOTECAS SEGUNDO AS VARIÁVEIS: FUNÇÃO, ACERVO E PÚBLICO

TIPO	FUNÇÃO/FINALIDADE	ACERVO	PÚBLICO	ENTIDADE MANTENEDORA
------	-------------------	--------	---------	----------------------

TIPOLOGIA DE BIBLIOTECAS SEGUNDO AS VARIÁVEIS: FUNÇÃO, ACERVO E PÚBLICO

Nacional	Preservar a memória bibliográfica do país (Brasil: Depósito Legal, 1907; Direito autoral) Biblioteca /Arquivo/Museu	Geral	[Pesquisador, População em geral ²]	Setor público
Pública ^{3, 4} Modalidades: - Fixas (sede em prédio principal e sucursais) - Ambulantes (caixa-estante, carro/barco-biblioteca etc)	Promover o desenvolvimento cultural da comunidade em geral, mediante: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso aos registros representativos do conhecimento ▪ Acesso às publicações oficiais ▪ Oferta de informações gerais e utilitárias ▪ Promoção das condições de consolidação da leitura e de fomento do gosto por ela ▪ Apoio à educação formal e continuada ▪ Divulgação do idioma nacional e de outros, em caso de comunidades de imigrantes ▪ Preservação da memória e da identidade cultural ▪ Oferta de lazer cultural ▪ Universalização do acesso à Internet 	Geral	População em geral	Setor público, fundações, associações, comunidades etc
Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Participar do desenvolvimento do currículo • Promover o desenvolvimento da habilidade de ler • Atuar como laboratório de aprendizagem (alfabetização informacional) • Desenvolver o espírito investigativo • Possibilitar a “desescolarização” do livro didático 	Didático Paradidático Ficção (lazer) Atualização docente	Comunidade escolar (professores e alunos)	Setor público ou privado
Universitária/ Acadêmica/	Participar do desenvolvimento dos programas de pesquisa científica, de ensino de graduação e de pós-graduação e da extensão universitária. Promover a capacitação dos diversos segmentos da instituição,	Especializado	Comunidade acadêmica (professores, pesquisadores e	Setor público ou privado

² Este acesso varia de um país para outro, de uma coleção para outra. Em geral, os usuários devem ter no mínimo 21 anos. Não há empréstimo.

³ Também designada popular ou comunitária, quando mantida por associações, comunidades, fundações, ONG. Seu adjetivo “pública” não se refere à entidade mantenedora (convencionalmente o Estado, segundo a UNESCO), mas sim ao público em geral.

⁴ Associada à biblioteca infantil a qual, para alguns autores, constitui um tipo de biblioteca. A nosso ver, no entanto, o serviço à criança é uma das atividades regulares da biblioteca pública, sendo prestado por meio de um de seus setores. Há casos em que o serviço à criança é oferecido por uma biblioteca pública específica, com sede própria, neste caso designada biblioteca infantil, mas considerada pública por destinar-se à população em geral, sem nenhum tipo de restrição; o que muda é o nível de sua coleção por dirigir-se a crianças e adolescentes.

TIPOLOGIA DE BIBLIOTECAS SEGUNDO AS VARIÁVEIS: FUNÇÃO, ACERVO E PÚBLICO

Científica	segundo suas necessidades e demandas, para o acesso e uso da biblioteca, de seus serviços e produtos. Participar da construção do saber Dar cumprimento à missão institucional.		alunos, técnicos)	
Especializada	Participar e apoiar a consecução dos objetivos de determinada organização.	Especializado	Técnicos, especialistas	Setor público ou privado

Bibliografia:

FONSECA, Edson Nery. *Introdução à biblioteconomia*. 2. ed. Pref. de Antonio Houaiss. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2007.

LEMOS, Antonio Agenor Briquet de. Bibliotecas. *In*: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra. *Introdução às fontes de informação*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p.101-119.

LUBISCO, Nídia M. L. Bibliotecas universitárias, seus serviços e produtos: transposição de um modelo teórico de avaliação para um instrumento operacional. *PontodeAcesso*, Salvador, v.8, n.3 ,p. 80-141, dez. 2014.

MILANESI, Iuís. *Biblioteca*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

classificação de bibliotecas publicada em maio 2020:

<https://www.comunidadbaratz.com/blog/las-distintas-clasificaciones-y-tipologias-de-bibliotecas-segun-unesco-ine-ifla-y-ala/>